



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 200000: Portugal
Ano 250000: Brasil, de barco—430000, por avião
Ano 350000: Alemanha—450000 Canadá, por avião
Ano 350000: França, de comboio
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 21 DE OUTUBRO DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

A CRISTANDADE TEM NOVO PAPA DO SOPÉ DO FACHO

Após dois dias de conclave, os 111 cardiais de todo o mundo elegeram o sucessor do Papa João Paulo I. Caiu a escolha no Cardinal Karol, arcebispo de Cracóvia, na Polónia, o qual tomou o nome de João Paulo II, o que dá entender que o novo Papa se propõe continuar a obra encetada pelos seus antecessores, João XXIII, Paulo VI e João Paulo I, este que apenas esboçou as suas intenções, pois somente reinou trinta e dois dias.

O novo Papa, um verdadeiro Pastor que associa uma extraordinária cultura a uma permanente solicitude pelo bem das almas, iniciará oficialmente o seu Pontificado amanhã, domingo, com uma Missa Solene, na Basílica de S. Pedro, em Roma.

Nascido na diocese de Cracóvia, Polónia, em 18 de Maio de 1920, é, desde 1522, o primeiro Papa não italiano, o que causou certa surpresa, embora se saiba que não há qualquer obrigação de o Chefe dos católicos ser natural da Itália ou de ali ter vivido.

A Igreja é católica, portanto universal, o que quer dizer que não está limitada a qualquer país ou região, nem na sua acção nem na pessoa que a há-de reger, quer a nível mundial, quer, mesmo, a nível local.

Foi geral a boa aceitação da escolha feita, tanto nos meios católicos, como nos políticos.

Sendo enorme a tarefa que o novo Vigário de Cristo terá de enfrentar, necessário se torna que todo o mundo com Ele colabore,

afim de que a Paz de Cristo se estabeleça, com firmeza, nas famílias nas nações, depois de bem radicada na alma de cada homem.

A missão do Papa, embora se destine, acima de tudo, a encaminhar as almas para o céu, não se poderá limitar apenas a elas, visto o homem não ser simplesmente espírito. Segundo a própria palavra de Cristo, o homem não vive só de pão, mas também de pão. Daqui se infere que o Seu Vigário não poderá cuidar somente do bem das almas mas estar atento, também, às necessidades corporais, pois, como soi dizer-se, não adianta prègar a estômagos vazios.

Elevemos ao Céu uma fervorosa prece, rogando ao Senhor que o conserve e fortaleça, não o deixando cair nas malhas dos seus inimigos.

Depois do derrube do III Governo Constitucional, que os partidos políticos não deixaram passar na Assembleia da República, surge o desentendimento para a formação de novo Governo. Tudo isto, fruto do orgulho dos homens...

E então os políticos logo começaram a pensar na eventualidade de eleições antecipadas. Daí já o pensarem no aqumbarcamento dos votos. Daí, alguns partidos já a fazerem comícios festos, para disfarçar, mas com a estratégia, já, de levarem o Zé Povo a tomar compromissos, a formar juízos, a alimentar paixões. Como não estamos ainda em período eleitoral, fazem-se festas e, nessas festas, diz-se tudo que se quer e interessa.

Segundo lemos no Comércio do Porto de 8-10-78, em Palmeira, Braga, também se realizou uma dessas festas, onde esteve o Se-

Moleta da Igreja Católica para o Partido Socialista? Porquê?

cretário Geral do Partido Socialista, bem como outros dirigentes desse partido e onde se reuniram alguns simpatizantes socialistas.

Nessa altura, usando da palavra, disse Mário Soares:

Os tempos que o P.S. atravessa não são fáceis. Estabeleceu-se uma santa aliança entre forças reaccionárias e outras para atacar o P.S. Para voltar ao 24 de Abril de 74 e destruir o 25, continua Mário Soares, é preciso, antes, destruir o P.S.. Mas o P.S. não é susceptível de destruir porque é o maior partido popular do País.

Mais adiante, diz Mário Soares: aqueles a quem demos a liberdade atacam-nos agora. E continua:

somos um partido tolerante e de gente que não é vingativa. Mas, quando assistimos a quem, dos púlpitos de algumas igrejas nos atacam, a nós que sempre nos debatemos pelo respeito da Igreja, que defendemos o Paço Episcopal de Lisboa e a Rádio Renascença, quando foi atacada por um bando de energúmenos. Terminou por apelar à unidade do partido, dizendo: o que conta é o futuro.

Incompreensivelmente, disse ainda: o que fizemos em dois anos de governo, são o garante do futuro das eleições.

Que desplante!... A frente, responderemos a essas vantagens governativas, como garante para ganhar as eleições.

No «Jornal de Notícias», de 9-10-78, diz Manuel Alegre, em Águeda, noutra festa do género: É altura da Igreja Católica se definir. Acusou a Rádio Renascença, por esta ter atacado o partido socialista, mas não diz em que a Rádio Renascença os atacou.

Diz Manuel Alegre: é altura da Igreja Católica decidir se está com os pobres ou com os capitalistas; se está com a opressão, se está com a liberdade, como já o fez uma grande figura da Igreja—o Cardinal Patriarca de Lisboa. Mas não concretizou qual foi essa atitude do Cardinal Patriarca...

Isso é um *piropo* lançado ao Zé Povo, a ver se os incautos caem.

É que, para os atentos ao passado do partido socialista e do que foi o seu governo, a moleta já não tem valor.

Mas a resposta a Mário Soares e a Manuel Alegre a respeito da

(Continua na página 4)

TRANSFERÊNCIA PARA O QUARTEL NOVO Dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

BARCELOS assistiu, na manhã do passado domingo, a uma cerimónia inédita e, como tal, ficará registada no historial desta terra: a transferência para o quartel novo dos Bombeiros, dos seus serviços de socorros. Ficará ainda gravada em letras de ouro a sigla: O POVO DE BARCELOS uniu as mãos e disse: — vamos ajudar os nossos bombeiros a construir

o seu Quartel. E foi este povo, cheio de fé e de carinho pelos seus Bombeiros, que levantou a Grande Obra que hoje se pode admirar—ainda por concluir—mas que, com mais um arranque e mais umas «ajudazinhas» de todos, ficará concluída, dentro de mais um ano.

Ajudas, que nunca foram regateadas, mas, para o que falta concluir, é necessário que informe-

mos os nossos leitores e os benfeitores da Corporação, da realidade presente: Ainda falta bastante, embora, quanto a funcionamento, para auxílio aos que dele necessitam, o quartel está apto para todas as necessidades de socorro.

VISITA AO QUARTEL

Ao cair da tarde de sábado, 14, procedeu-se a uma visita informal, para a qual foram convidados os órgãos de comunicação social e diversas individualidades: Dr. João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, acompanhado de todos os vogais; Acipreste, Cónego Rodrigo Alves Novais, representantes dos Padres Capuchinhos de Barcelos e do Instituto de La Salle, de Barcelinhos; Comandante Costa, da P.S.P. da cidade; Arquitecto José Monteiro Pedras, autor do monumental projecto; Dr. Victor Marques Júnior, Notário; Dr. Vasco de Faria, Juiz do Tribunal do Trabalho, em Tomar; Joaquim Miranda Campelo, Victor Rodrigues de Araújo, filho do saudoso Aníbal Araújo; D. Teresa Ribeiro da Quinta, viúva do Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior; D. Berta Pimenta Sousa Costa, esposa do Comandante Costa, e algumas senhoras, esposas de membros directivos da Corporação de Barcelos; Dr. Jorge Quinta; Dr. António Pereira Machado, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos e outros elementos directivos; Dr. José António Maciel Beleza Ferraz, 1.º Comandante dos Bombeiros Barlinenses; António Silva, empreiteiro da construção, em representação da firma barcelense, Irmãos Silva, L.ª; e a Direcção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal dos Bombeiros de Barcelos.

A visita foi guiada, com permeabilizadas explicações, pelo 1.º Comandante António José de Sousa Costa, que, de andar em andar, de salão em salão, descrevia a função para que eram destinados.

DIA DAS MISSÕES

Em todo o mundo, celebra-se, amanhã, o Dia das Missões.

Em todas as igrejas, paroquiais ou não, vai proceder-se à colecta em favor da evangelização dos povos, por ocasião das Celebrações Eucarísticas.

O povo português costuma ser generoso, quando solicitado a colaborar com as grandes causas. Acreditamos que, mais uma vez, vai mostrar a sua generosidade, pois a causa das Missões ocupa um lugar de proeminência entre as maiores e mais importantes.

Portugal não tem, presentemente, áreas definidas sobre que deva incidir uma especial atenção. Contudo, as suas antigas colónias devem merecer a todos os católicos a maior solicitude, já que ali implantámos a Cruz de Cristo e não podemos, em boa consciência, consentir que ela seja arrancada. Mas, para quem vive conscientemente a Sua Fé, todo o homem que precisa de entrar ou conservar-se no Reino de Deus há de torná-lo responsável.

Além do óbolo material, que não falte a oração fervorosa, que não é menos importante. É que, se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem.

P. Brito

DESCOBERTA ARQUEOLOGICA

Tesouro Incalculável—Considerado Impecável

Como anunciamos no número anterior, na freguesia de Galegos-Santa Maria, deste concelho de Barcelos, foi descoberto um espólio arqueológico, do qual a imprensa se faz eco, situado no lugar de Pena Grande, já em plena serra, a poucas dezenas de metros de terrenos de lavrado.

Esta descoberta criou, ao perto e ao longe, um momento de eufória entre as populações, podendo afirmar-se que, diariamente, centenas de pessoas, umas por curiosidade, outras pela ganância de encontrar moedas de ouro ou de outro metal precioso, demandam este local, cujo nome de Pena Grande é, historicamente, bem aplicado, porque *pena* vem de *pedra*, que tanto pode designar pedra, nicho, suporte, etc., em sentido próprio ou figurado.

Não estará Pena Grande relacionado com a «PEDRA PRECIOSA», já bem visível, parte integrante de um castro desta natureza, existente noutros castros conhecidos? Por esta Pedra Preciosa houve quem oferecesse mais de cem mil escudos!...

Entre os visitantes contam-se duas equipas das Universidades do Porto e do Minho, constituídas por técnicos e alunos das Faculdades de Arqueologia, de ambos os sexos. Bem como elementos da nossa comunidade castelhana, bem exceptuado o seu Presidente, por várias vezes visto no local.

Sem me arvorar em arqueólogo e sem me atrever ao estudo e respectivas conclusões dos peritos, poderei, desde já, classificar, em linhas gerais, alguns pontos deste monumento em questão.

Como este achado se reveste de suma importância, de tal forma que parece ser o mais impecável em estado de conservação, entre os dez já conhecidos no País, vou tentar apresentar aos leitores uma breve noção sobre «castros», servindo-me, para o efeito, das enciclopédias Luso-Brasileira de Cultura, Verbo, e da Grande Enciclopédia Portuguesa e

Brasileira, Editoral Enciclopédia, Limitada.

Aos povoados da Idade do Ferro existentes nas montanhas do Noroeste Ibérico e, portanto, no Norte do nosso País, dá-se o nome de «castros» ou «crastos», «cristelos», «citâneas», «cividades», etc. Tomariam o nome de «citâneas» e «cividades» os de maior superfície e, consequentemente, de superior importância como Sanfins, Britizos, Mósinho, Afife, Bagunte, etc., bem como a de Roriz, distante deste Castro de Pena Grande cerca de mil e quinhentos metros, baseando-nos na escala topográfica desta região. Dá-se o nome de «castros» às «citâneas» de menores dimensões.

Trata-se de lugares fortificados, quase sempre com três ordens de muralhas, onde viveram populações celtizadas. E o caso da citânia de Roriz, em Barcelos.

Os velhos agrupamentos humanos de caçadores nómadas, de que há grandes vestígios no Norte do País, remontando aos tempos do Paleolítico, isto é, para além de trinta mil anos, antes de Cristo, substituídos por outros que, praticando a agricultura e criação de gados, se fixaram à terra em povoados abertos e depois fortificados.

Estes neolíticos, que mais tarde conheceram a metalurgia do cobre e tiveram certo apogeu no chamado Bronze Atlântico, foram depois invadidos pelos Celtas, conhecedores da metalurgia do ferro, que chegaram ao Ocidente da

(Continua na página 4)

CONJURA INTERNACIONAL

por Alvaro Correia

Conjura internacional em movimento e os povos oprimidos e famintos sotrem em silêncio. Assustadoras labaredas devoram os gloriosos teitos, criados pelo Homem, obra de Deus, o Imortal Criador do Céu e da Terra. Conjura diabólica que divide e destrói. O Homem português e patriota não quer viver enganado, nem traído e é bom que todos saibam que foi a própria grandeza da Pátria a causa da actual tragédia, fomentada por Moscovo e alimentada pelos seus lacaios que traiçoeiramente a retalharam e desonraram o nome do Soldado Português. Era preciso mutilar Portugal, roubar-lhe as infundáveis matérias primas, corromper-lhe a juventude e torná-lo rampa de morte, ao serviço da conjura internacional. Falência total, bem o dissemos, e todos que amam a Pátria pagam caro o preço duma revolução, amaldiçoada para sempre. Conjura internacional, urdida nos corredores das Nações Unidas, mergulhados na hipocrisia e na cobardia, contra os Direitos Humanos e contra pequenas e grandes Pátrias, que perderam as suas independências. Conjura da foice e do martelo,

(Continua na página 4)

(Continua na 4.ª página)

CURSO PARA NOIVOS

Vai realizar-se em Barcelos o 7.º curso para noivos que decorrerá precisamente de 29 de Outubro a 3 de Dezembro cujo local da sua realização será a Casa dos Rapazes.

As inscrições para o referido curso poder-se-ão efectuar até ao dia 23 do corrente na Casa dos Galos (junto ao Senhor da Cruz), através do Casal Santos.

A equipa responsável do Centro bem como a equipa promotora deste curso, dada a importância e oportunidade de que sempre se reveste este tipo de actividade, apelam para a colaboração de todos os que directa ou indirectamente se sentem responsáveis neste trabalho de Igreja, nomeadamente os Párocos, antigos participantes e elementos das equipas responsáveis de casais e solicitam que se lhes facilite o trabalho de organização, não deixando as inscrições para além do prazo previsto.

A Equipa de Centro
A Equipa Promotora

Augusto Veríssimo Saldanha

Em 26 de Outubro, passa mais um aniversário natalício este nosso amigo. Que essa data se repita por muito mais anos junto de todos os seus familiares, e que esse dia seja comemorado com toda a satisfação são os nossos sinceros votos.

Festa natalícia

No dia 23 do corrente tem a sua festa de anos o Sr. José de Sousa Miranda.

Por tal acontecimento, lhe enviamos muitos parabéns.

Manuel Dias Gomes

Da Excelentíssima Senhora D. Laurentina Gomes, recebemos a quantia de 220\$00 que se destina para renovar a assinatura do nosso estimado assinante Sr. Manuel Dias Gomes, referente a 1978, gentileza que muito agradecemos a suas Excelências.

Data Feliz

É já em 22 do 10, que a menina Ana Maria da Silva Martins, está de parabéns, pois tem a sua festa natalícia.

A gentil Barcelense e a seus ilustres Pais Sr.ª D. Teresa da Silva Martins e Sr. José Otony Torres Martins, desejamos-lhe que essa data se comemore com toda a felicidade são os nossos sinceras saudações.

Manuel Gonçalves de Brito

Depois de passar as suas férias em Barcelos, já regressou a Lisboa, este nosso bom amigo que teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos e pagar a sua assinatura referente a 1978, nesta Redacção, a quem estamos muito gratos a sua Excelência.

António Freitas da Silva

Foi com todo o prazer que recebemos nesta Redacção, este ilustre Barcelense, que fez o favor de vir até nós para pagar a sua assinatura de 1978, a quem enviamos o nosso reconhecimento.

José OTONY Torres Martins

Amanhã dia 22 de Outubro, está em festa este nosso amigo, pois que passa o seu aniversário natalício.

Por tal motivo, não queremos deixar passar essa data sem a lembrar e desejar-lhe que esse dia seja festejado com alegria junto de sua dedicada Esposa Sr.ª D. Teresa da Silva Martins, seus extremos filhos e restante Família, endereçando-lhes as nossas felicitações sinceras.

FAZEM ANOS

Dia 21 — As Sr.ªs D. Beatriz Augusta Horta e D. Beatriz Luísa Brochado de Sousa Pedras.

Dia 22 — Rui Carlos Queirós de Sousa Basto e a menina Carla Alçada da Quinta.

Dia 24 — O Sr. Dr. José Alves de Miranda e a menina Anabela Dias Lopes da Silva.

Dia 25 — As Sr.ªs D. Maria Júlia Veloso Rodrigues, D. Maria Fernanda Carvalho Marinho e D. Alda Esteves.

Dia 26 — A Sr.ª D. Maria Alice Pereira Almeida e a menina Ana Maria Sequeira Pedrosa.

Dia 27 — Sr. Joaquim Gomes Ferraz

Dia 28 — As Sr.ªs D. Maria Luísa Pereira Esteves, D. Maria Luísa da Silva Teixeira, e os Srs. Luís Ferreira Vale e o Menino Rui Manuel Ferreira Lopes.

Obituário

Prof. D. Maria Adelaide Lames Magro

Na sua residência à Rua Cónego Ferreira Pinto, n.º 75-1.º Dt.º, da cidade do Porto, faleceu, na passada segunda-feira, a Sr.ª Prof.ª D. Maria Adelaide Lames Magro.

Era mãe dos Srs. Carlos Magro de Moura Bessa, arquitecto Álvaro Magro de Moura Bessa, casado com a Sr.ª D. Maria Alice Ennor Fraga Lames de Moura Bessa, Abílio Magro de Moura Bessa, casado com a Sr.ª D. Maria Helena Rodrigues de Moura Bessa, Fernando Jorge Lames Magro e Silva e irmã do eng.º técnico Acácio Lames Magro e Dr. Fernando Lames Magro, casado com a Sr.ª D. Maria Luísa Sarmento Lames Magro.

O seu funeral, a cargo do armador Olímpio Castilho, realizou-se terça-feira, com missa de corpo presente, pelas 15,15 horas, na Igreja do Carvalhido, onde o corpo se encontra depositado.

«O Barcelense» apresenta sentidas condolências à família enlutada, em especial ao seu amigo Sr. Carlos Magro Moura Bessa.

Notícias de ALDREU

No dia 9 do corrente, houve um rebentamento, na oficina de carpintaria do Sr. Adolfo Pereira Martins. Foram internados o Sr. Adolfo e filho, no Hospital desta cidade. O filho, José, seguiu para o Hospital de S. João no Porto.

Está a estagiar, no Hospital de S. João, o Sr. Dr. José Manuel da Cruz Saleiro, filho dos Srs. D. Irene Rodrigues da Cruz e António Vaz Saleiro.

Encontra-se já no Porto o Sr. Bernardino José Gonçalves Pereira, formado em Económicas e Finanças, filho dos Srs. Domingos Martins de Sá e D. Belmira Gonçalves Pereira.

O correspondente faz votos pelas melhoras urgentes dos doentes e as maiores felicidades para os Srs. Doutores.

Adega Cooperativa de Barcelos

Convite

Tendo acabado de entrar em funcionamento o seu novo e ultra-moderno sistema electrónico de prensagem de uvas, a Direcção desta Adega aproveita o ensejo para convidar os interessados a visitar as suas instalações, em Gamil, onde todas as operações relativas à produção dos seus afa-mados vinhos podem ser integralmente apreciadas nos dias úteis, das 18 h. às 20 h, durante as Vindimas.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289-73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 2 de Agosto de 1978, foi concedida a Joaquim da Silva Pinto, residente em Gandarinha — Galegos S. Martinho, o alvará de licença N.º 45/78 para o loteamento urbano do prédio denominado sito em Gandarinha, da freguesia de Galegos S. Martinho deste concelho, com as confrontações Norte com Herdeiros de Ernesto da Silva Campos, Sul com Herdeiros de Manuel Duarte Coelho, Nascente com Manuel Fernandes do Vale e do Poente com caminho vicinal, inscrito na matriz predial sob o artigo 377, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense», n.º 3496, de 21-10-78

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

Torna-se público que foi proferida sentença, em 7 de Outubro corrente, declarando-se a morte presumida de ANTÓNIO DA SILVA FERREIRA, ausente em parte incerta do Brasil e com última morada conhecida em Portugal no Lugar de Torrinhãs, freguesia de Charente, comarca de Barcelos, e consequente entrega de bens aos interessados que forem julgados seus herdeiros, na Acção Especial intentada por Maria da Costa Ferreira e Sofia da Costa e Silva e marido, Júlio Ribeiro Fernandes e Clementina da Costa e Silva, pendente na 1.ª secção do 2.º Juízo da Comarca de Barcelos.

Barcelos, 9 de Outubro de 1978.

O Juiz de Direito
João Fernando Fernandes de Magalhães
O Escrivão de Direito,
David Paulo de Jesus Pereira

VENDE-SE AUTOMÓVEL

CITROEN-GS, em bom estado. económico (7 litros / 100 km.), por 150 contos.

Vende-se urgente para comprar carro a gasóleo.

Informa telefone 83575

Para o Seixal

No fim de fazer as suas colheitas em Barcelos, já voltou para aquela localidade o nosso amigo Sr. Domingos Martins Vieira, que acompanhado de sua Extremosa Esposa, não quiseram deixar de nos cumprimentar nesta Redacção, antes de partirem a quem estamos muito gratos.

António Maia da Silva

Tivemos a honrosa visita deste nosso estimado assinante e grande amigo de «O Barcelense», ilustre proprietário em Barcelinhos, que se deslocou a esta Redacção para fazer o favor de pagar a sua assinatura de 1978, com a importância de 250\$00, gentileza que muito agradecemos.

Adega Cooperativa de Barcelos

Aviso

Informada de que boateiros maldosos, ou a soldo de inconfessáveis interesses, têm promovido intensa campanha de descrédito dos seus produtos, a Direcção desta Adega torna público que já apresentou queixa na G.N.R. contra desconhecidos e procederá pelas vias legais contra quem quer que tenha afirmado ou venha a ser surpreendido a afirmar ou insinuar que os seus vinhos são feitos a «martelo», com sangue de boi, ou quejandas mixórdias.

LEIA

ASSINE

ANUNCIE

DIVULGUE

«O Barcelense»



Sexta, 20

E A MULHER CRIOU O AMANTE

Sábado e domingo, 21 e 22

KING - KONG

Quarta, 25

UM CASAL EM APUROS

OBITUÁRIO

D. Lucinda Pereira da Silva

Depois de vinte anos de sofrimento, faleceu com 78 anos de idade, em sua casa de Arcozelo, no lugar das Calçadas esta bondosa senhora, viúva do Sr. Manuel Ribeiro e mãe muito querida das senhoras D. Maria da Glória da Silva Ribeiro, D. Rosa da Silva Ribeiro e D. Maria da Conceição da Silva Ribeiro e dos Srs. Manuel da Silva Ribeiro, Domingos da Silva Ribeiro, António da Silva Ribeiro e Joaquim da Silva Ribeiro.

O seu funeral, realizou-se no passado sábado, dia 14, pelas 9 horas, da sua residência para a Igreja Nova de Arcozelo, onde foram celebrados os actos religiosos e daqui, com grande acompanhamento para o Cemitério Paroquial, ficando sepultada, em jazigo da família.

No seu funeral incorporaram-se muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, Escuteiros, muitas Confrarias e as briosas Corporações dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

A toda a família dorida, apresentamos as nossas sentidas condolências.

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA ELECTROMECÂNICA

Guilherme Bastos Eng.º Téc.

ESTUDOS, PROJECTOS E EXECUÇÃO DE:

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS INDUSTRIAIS, RESIDENCIAIS E POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO

PORTO: Rua da Arrábida 189 e 193 — Telef. 62251/63680
VIANA DO CASTELO: Barroelas (junto à Fábrica MINCALÇA Telef. 97128)



D. MARIA AMÉLIA PEIXOTO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua Família, ainda compungida com o triste desenlace, vem testemunhar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e lhe demonstraram a sua amizade e consideração de várias formas, bem como àquelas que assistiram à missa do 7.º dia.

Aproveita também o ensejo para informar que a Missa do 30.º Dia tem lugar no dia 25 do corrente, às 19 horas, na Igreja Nova de Arcozelo — Barcelos.

Arcozelo, 21 de Outubro de 1978.

PELA FAMÍLIA
António José Moreira

«O Barcelense» n.º 3497 de 21-10-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na Segunda Secção da Secretaria, movida pelo Banco Português do Atlântico, com sede no Porto, contra CARLOS PEREIRA DA CRUZ e mulher VIOLETA PEREIRA MAIA, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta de Lisboa e com última residência conhecida nesta cidade, e outro, são estes réus citados para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias que começa a correr depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de serem condenados no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em serem condenados solidariamente a pagar-lhe a quantia de 36.529\$50, valor da letra junta e não paga e despesas consequentes.

Barcelos, 6 de Outubro de 1978

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de direito,

a) Manuel António Sarmento

Atenção Surdos de Barcelos

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49

BARCELOS

NO DIA 25 DE OUTUBRO, das 14,30 às 16,00 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS—MODELOS DE BOLSO—MODELOS RETROAURICULARES—MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

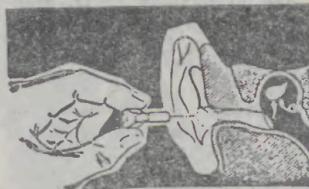
A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS, no dia 8, na FARMÁCIA LAMELA, das 14,30 às 16,00 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO

Poço do Borratém 33, s/1 — LISBOA



Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista
PEUGEOT 404—Automóvel—Gasolina.

CITROEN GS
RENAUL R 5

Todos em bom estado

GARAGEM AVENIDA

Telefone. 82019

BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3497 de 21-10-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito da Comarca de Barcelos, Segunda Secção, correm éditos de SEIS meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando ADELINO SERRA, viúvo, ausente em parte incerta do Brasil e que teve a última residência conhecida no País, na freguesia de Gandra, comarca de Esposende, para no prazo de VINTE dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial de justificação de ausência para declaração de morte presumida e sucessão e entrega de bens, que lhe move Amélia Cândida da Silva Cardeiras, viúva, doméstica, de Martim, desta comarca, a sua ausência em parte incerta.

São igualmente citados, no mesmo processo, por éditos de 30 dias, igualmente contados da segunda e última publicação deste anúncio, os interessados insertos, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, impugnarem a referida ausência daquele réu Adelino Serra.

Barcelos, 4 de Outubro de 1978

O JUIZ DE DIREITO,

João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

«O Barcelense» n.º 3497 de 21-10-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo de Direito, desta comarca, nos autos de Habitação, requeridos por ALBINA DE ARAÚJO CARLOS, solteira, maior, residente em Alvito—São Pedro, contra MARIA CÂNDIDA OLIVEIRA, CRLOS solteira, maior, e Outros, são notificados os Réus José de Oliveira Silva e mulher Lucinda Rodrigues de Miranda, proprietários, e Eusébio de Oliveira Carlos e mulher Maria da Conceição Jesus Dias, também proprietários, residentes em parte incerta de França e com última residência conhecida na freguesia de Alvito—São Pedro, para contestarem, querendo apresentando a sua defesa no prazo de OITO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, os notificados e outros, filhos da falecida Maria de Oliveira serem julgados habilitados como herdeiros da mesma e seus representantes, afim de, com eles, prosseguir a acção de diviãõ de coisa comum que a referida Albina de Araújo Carlos move contra António de Araújo Carlos e Outros.

Barcelos, 3 de Outubro de 1978

O Juiz de Direito,

(as) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito

as) — Oscar Augusto Marinho

Vende-se

ERVA DE SEMENTE

(Azevem verdial)

Completamente limpo

Informa Garagem Anenida — Barcelos

À Irmã Maria Do Divino Coração

Agradece graças recebidas

R.L.C.C.

Seja Assinante de

O BARCELENSE

OFICINA

COM 500 metros QUADRADOS TRESPASSA-SE

Informações pelo Telef. 83081

BARCELOS

Vende-se

MAZDA 616 e RENAULT 4 L

Por 155.000\$00

Telef. 83082 BARCELOS

PASSA-SE EM ALHEIRA

CAFÉ—SNAK—BAR «CABANA»

c/todo o recheio e sem encargos de pessoal

Motivo à vista.

Contactar pelo Telef. 82439—Barcelos, ou no estabelecimento

Apartamento

VENDE-SE

com 4 quartos sala comum 2 quartos de banho cozinha 1 soute e aquecimentos.

Bem situado e livre

Informa esta Redacção

Vendem-se

BATERIA JAZZ E 4 MICROFONES

Falar: Conjunto Consolação

Telef: 85173 Vila Seci-Barcelos

Vende-se

ESPIGARDA NOVA, marca Bernardelli (Italiana) canos subrepostos, calibre 12, especial. Informa BATISTA (Garagem Avenida)

Vende-se

MOTORIZADA de marca casal, estado de nova, 2 velocidades.

Quem a pertender, é dirigir-se a Júlio de Oliveira Dias, na freguesia de Rio Covo S.ta Bugnia—Lugar da Torre—Barcelos

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3497 de 21-10-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo do Tribunal da comarca de Barcelos correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e bem assim os sucessores dos credores preferentes de MARTINHO DIAS DA MOTA; ROSA DIAS DA MOTA e marido, Manuel Fernandes; Edília Dias da Mota e marido, Domingos Magalhães; Justina Dias da Mota e marido Armando do Vale Cortês; Maria Júlia da Silva Mota; Felecidade da Silva Mota, Benvida da Silva Mota; Maria de Fátima da Silva Mota; Alsiara Dias Mota; José Joaquim Dias da Mota e mulher, Maria Emília da Silva Vilaça; e Fernando Dias da Mota e mulher, Carminda Mota da Silva, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, desde que gozem da garantia real ou privilégio especial, sobre o imóvel denominado «Casa Torre com logradouro», no lugar da Capela, freguesia da Pousa, desta comarca, que a todos ficou a percentar em comum no Inventário por óbito de João Martins da Mota, e que vai ser objecto de venda na Acção de Diviãõ de Coisa Comum que Martinho Dias da Mota intentou contra os demais interessados acima referidos.

Barcelos, 6 de Outubro de 1978

O JUIZ DE DIREITO,

João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de direito,

David Paulo de Jesus Pereira

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abel — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

RENAULT 5	1978
FIAT 127—3 portas	1977
FIAT 126	1976
CITROEN Dyane Supes	1975
PEUGEOT 204 Mista	1975
B.M.W. 2002	1974
RENAULT 4L	1974
TOYOTA 1200 mista	1974
SINCA 1100 GLS	1973
Opel Manta 1600 S	1971
MERCEDES 220 Mista	1971
MERCEDES 220 Diesel	1970
OPEL Rekord 1900 Diesel	1969
AUSTIN 1300—4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
VAUXHALL Viva 1100 2/p	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGEOT 404 Diesel	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM

OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Vende-se

UVAS, Brancas e tintas

Informa Garagem Avenida Barcelos

MASSAGISTA—ESTETICISTA

Todos os tratamentos e modellings de rosto, busto e corpo

Limpeza da pele — ACNE — Celulite — Obesidade — Flacidez muscular, depilações e outros tratamentos de estética.

MARCAÇÕES PELO TELEFONE N.º 82402, a partir das 14 horas

CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.º 57

(Consultório do Dr. Joaquim Reis) — BARCELOS

Atenção grande Baixa

A nova Gerência da METALJACTO de Vila do Conde: Tem a honra de comunicar aos Srs. Empreiteiros e Proprietários que o metro quadrado da Metalização em ferro é de 160\$00 — grandes portas e portões.

Orçamentos grátis. Telef. 64388

METALJACTO — Vila do Conde Estrada Nacional Póvoa Porto, frente à Maconde

Pelo país fora

- Mesmo jogando em casa, as equipas nacionais de futebol não foram além do empate com as suas congéneres da Bélgica (0 a 0 em esperanças e 1 a 1 em seniores).
- Na fronteira de Vilar Formoso, a Guarda Fiscal apreendeu contrabando no valor de mais de 800 contos, constituído por peles de lagarto e de jibóia.
- Foi eleito sócio correspondente da Academia de História o P.º António de Sousa Carvalho, natural de Terroso (Póvoa de Varzim), que fez os seus estudos eclesiásticos nos Seminários Arquidiocesanos de Braga e mais tarde ingressou na Ordem de S. Domingos, onde professou com o nome de Frei António do Rosário.
- No ano passado, adquiriram a nacionalidade francesa mais seis mil portugueses, radicados na pátria de Santa Joana d'Arc.
- Evadido da Colónia Penal de Alcoentre, em Maio de 1975, foi recapturado após a cerimónia do casamento, na 5.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, o cadastrado Marcelino dos Santos Alves.

- D. Manuel Ferreira Cabral, que foi auxiliar de D. Francisco Maria da Silva, passou a residir do Centro Apostólico do Saneiro.
- Começou o julgamento do «caso Humberto Delgado», o «General Sem Medo», que vai ter um monumento no Porto, ao cimo da Avenida dos Aliados.

DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA

(Continuação da 1.ª página)

Península, no dizer de Cuvillas, por cerca de quinhentos e noventa anos antes de Cristo.

Estas duas populações, invadida e invasora, fundindo-se, deram origem à chamada «civilização castreja», que tanto se notabilizou no referido Noroeste.

Estes castrejos não constituíram um estado com independência própria, mas, sim, agrupamentos que muito se guerreavam. Tinham, contudo, um elevado sentimento de independência, de amor à terra que lhes pertencia e a tudo o que era seu, sentimentos estes que ainda hoje são sponágio das populações nortenhas, que mantêm as características daqueles nossos antepassados.

Entre nós, ainda não se procedeu a um inventário dos castros existentes, mas, na Galiza, o número eleva-se a cerca de cinco mil.

Foram visitadas as amplas instalações—ainda por concluir—e as que agora entraram em funcionamento: sala de reuniões da Direcção, biblioteca-museu, central telefónica, consultório médico e de tratamento, sala de fardamentos de serviço e de gala, sector de chuveiros de água quente e fria, para utilização no regresso de incêndios, amplo dormitório, com 6 camas e lavabos privativos.

Pouco sabemos da vida destes castrejos, a não ser pelos resultados de uma ou outra escavação arqueológica, e pelas escassas e bastante desprimorosas referências dos autores clássicos, que de outra maneira não sabiam vingar-se das derrotas que as suas ágeis guerrilhas infligiram às pesadas legiões de Roma.

Estas gentes do Noroeste só foram totalmente submercidas no ano dezanove antes de Cristo, isto é, duzentos anos depois da chegada das legiões à Península.

Para não alongar demasiado este artigo, incamo-nos por aqui. Acrescentarei apenas que as escavações realizadas e os espólios dos museus não nos permitem bem discernir os caminhos percorridos pelas populações de arnanho. Falamos muito de Vizato e dos Lusitanos, que só conhecemos através dos autores latinos, mas não procurámos ainda o auxílio do testemunho arqueológico para se esclarecer um pouco mais esta grande lacuna da nossa Proto-História, que é a própria História de Portugal.

Importa, para bem da ciência arqueológica e para conhecimento da vida dos nossos antepassados, proceder-se, quanto antes, a trabalhos sérios nas escavações destes dois monumentos nacionais: o castro da Pena Grande e a citânia de Roziz, partes integrantes de um povo e de um todo arquitectónico. Assim se evitarão depreciações, tanto mais que este castro já foi descoberto há cerca de dois anos, e só agora dado a conhecer...

Além disso é imperioso abrir uma estrada de acesso a estes dois locais, tanto mais que a citânia de Roziz se converteu em grande centro de devoção mariana por parte de todas as freguesias limítrofes, sob a invocação de Nossa Senhora do Facho.

Gallegos-Santa Maria, 11 de Outubro de 1978.

P. Herculano de Oliveira

CONJURA INTERNACIONAL

(Continuação da página 1)

que despreza os Direitos Humanos, esmaga povos, aniquila e obsorve nações e leva o mundo à guerra. Encontra-se seriamente ameaçado o mundo ocidental, mas jamais se vergara ao peso da traição. Baluartes intransponíveis, como Israel, Rodésia e África do Sul, mantêm-se com heroísmo, perante as contínuas investidas terroristas. Conjura do punho cerrado, vulcão latente no seio da Humanidade, mas a França será sempre a grande Pátria da Democracia e não a sinistra Pátria de Gulag e dos campos angolanos de concentração. Obedientes a essa fatídica conjura, actuam as inter-sindicais, impondo reivindicações selvagens incompatíveis com o rendimento empresarial e responsáveis pela galopante subida do custo de vida, pelo desesperado aumento do desemprego e pela chocante vida da terceira idade. França, Israel, Rodésia e África do Sul, nós vos saudamos. Em vós, está a libertação dos povos oprimidos. Povo Português que és patriota, repudia a traição, não queres ser escravo e que tens direito à integral segurança económica e social, lembra-te das vãs promessas dos «progressistas» do 25 de Abril, que levaram a Pátria à ruína e às portas da guerra civil. Consulta a tua consciência e prepara-te para as próximas batalhas que os teus inimigos «progressistas» virão a desencadear.

Mais uma vez: acorda Povo, levanta Portugal e liberta-o das sinistras garras «progressistas».

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado
Central
Amanhã, Domingo
A Minha Farmácia

Transferência para o QUATEL NOVO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

(Continuação da 1.ª página)

Terminada a visita, o Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros de Barcelos, Eng.º Mário Pinho de Azevedo, abriu uma sessão de boas-vindas, seguindo-se uma exposição do Comandante Costa, sobre a actual situação da construção do Quartel e realçou a figura daqueles que, sacrificando tudo, que lhes daria descanso e menos despesas, não olhando a sacrifícios, levantavam-se—quatos e quatos domingos—às 6 horas, para irem percorrer as numerosas freguesias, na ânsia de angariação de fundos, para bem desta monumental obra, que hoje admiramos, com orgulho, desses dedicados servidores da causa do voluntariado.

Encerrou a série de discursos, o Dr. João Baptista Machado, presidente da Edilidade Barcelense, que tudo prometeu fazer para que alguns problemas, ainda por resolver, a favor dos bombeiros, sejam dentro em breve concretizados.

CORTEJO INESQUECÍVEL

Domingo, manhã cedo, girândolas de foguetes anunciaram que neste dia, os Bombeiros de Barcelos abandonariam, por motivos que eram já do conhecimento dos associados e dos Barcelenses em geral—o alugar do velho quartel ao BNU. Em 9,30 horas, quando se procedeu à comóvente cerimónia do arrear das bandeiras do edifício velho. Procederam a este acto os Bombeiros Manuel José de Carvalho N.º 37, que arrou a Bandeira Nacional; José Ribeiro da Quinta N.º 33, a da Cidade; José António Magalhães Tavares Fernandes N.º 27, a da Corporação. Depois do toque da velha sineta, começou a desfilar o cortejo que levava para o Quartel Novo todos os serviços, que funcionavam, até aqui, no quartel do Largo Dr. José Novais.

Abria a Fanfara dos Bombeiros Voluntários Famalicenses, seguindo-lhe um jeep, conduzindo o 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelos, António José de Sousa Costa e o Guião da Corporação; a viatura com o andor de S. Marçal, Padroeiro dos Bombeiros de Portugal, acompanhando o D. Prior Padre Alberto da Rocha Martins; seguia-se a mostra dos métodos usados para combater o incêndio na data de 1883; carros puxados por homens e outros por cavalos; as viaturas antigas como a Ford grande, o carro que tem o nome de Lúcio Nunes; viatura com escada Magirus, e todas os modernos autos da Corporação e ainda viaturas dos Voluntários de Felgueiras, Riba d'Ave, Guimarães, Taipas, Vizela, Fafe, Vila Verde, Vila Nova de Famalicão, Famalicenses,

Fão, Esposende, Amares, Braga, Batalhão de Sapadores Bombeiros, representando o Tenente-Coronel Maria Gonçalves, inspector de incêndios da Zona Norte, o Chefe António Paulino Ferreira, encerrando o inesquecível cortejo o Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, com todo o seu parque de viaturas e algum material.

Seguindo o percurso estabelecido, o desfile chegou ao cimo da Avenida Dr. Sidónio Pais, onde, numa demonstração final—neste dia—O Povo de Barcelos—aplaudiu incessantemente todos aqueles que se incorporaram no cortejo, que trouxe até aqui, tudo quanto os Bombeiros de Barcelos possuem.

Seguidamente, procedeu-se ao hasteamento das Bandeiras Nacional, de Barcelos e da Corporação, tendo içado as mesmas, Eng.º Mário Pinho de Azevedo, Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros de Barcelos; Dr. Adílio de Oliveira Campos, Presidente da Direcção desta Corporação, e o 1.º Comandante António José de Sousa Costa, respectivamente. Uuviu-se uma prolongada girândola de morteiros.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE S. MARÇAL

Numa cerimónia simples mas do maior sentimento cristão, o Comandante Costa retirou da viatura a imagem de S. Marçal e entregou-a ao D. Prior e Capelão da Associação, Padre Alberto da Rocha Martins, que, em seguida, a colocou em lugar de honra, sobranceiro a parada, onde o Corpo Activo esta alerta, sempre pronto a actuar no momento próprio, quando chamado a prestar auxílio ao seu semelhante.

Após este solene acto, o D. Prior proferiu uma alocução, que mais uma vez—e quantas já contamos—nos legou brilhantíssima página de oratória testemunhando, mais uma vez, o amor que nutre por esta nobilitante causa. Ao terminar, foi acolhido pela multidão com uma grande salva de palmas.

Todo o dia, as instalações foram franqueadas para uma visita e foi digna de presenciar a exposição: *O bombeiro visto pela criança e pelo ceramista*. Maravilhosa mostra de quanto e possível a arte de olaria e do quanto querem as crianças ao Bombeiro. À noite, foi dedicada aos barcelenses uma sessão de música ligeira e um festival de folclore, sendo digna de nota a iluminação do grandioso imóvel.

O BARCELENSE agradece as atenções dispensadas ao seu Director, bem como ao reporter do mesmo.

Rogério Calás de Carvalho

MOLETA DA IGREJA CATÓLICA PARA O PARTIDO SOCIALISTA? PORQUÊ?

(Continuação da 1.ª página)

moleta que pretendem auferir da Igreja Católica, damos-lha nós.

—Então quer Mário Soares que a Igreja Católica apoie o seu partido, quando ele afirmou publicamente que não acredita em Deus e defende a não existência de Deus?

Mas, sem Deus, não há Igreja Católica, porque é Ele o próprio Deus, o seu Chefe e o seu sustentáculo.

Mas queixa-se Mário Soares, em Braga, da atitude de alguns padres em alguns púlpitos, isso chegou-lhe aos ouvidos.

Mas não chegou aos seus ouvidos nem leu Mário Soares, quando estava à frente do Governo, não chegaram ao seu conhecimento tantos protestos da Igreja Católica, feitos por católicos que protestavam contra o escândalo de tantos filmes escabrosos que se filmavam na R. T. Portuguesa e que eram um atentado a consciência da maior parte do Povo Português, sobretudo à nossa juventude.

Disto não teve conhecimento e não agiu como devia, segundo o lugar que ocupava no governo.

Que fez o Dr. Mário Soares em defesa da Igreja Católica, que se lamentava nos seus membros, que são os católicos?

Diz Manuel Alegre, em Agueda: é tempo da Igreja Católica se defender, se está com os pobres ou com os capitalistas.

Mas quem são os pobres? Serão os socialistas? E como se chamam os socialistas—os grandes militantes socialistas que têm bons prédios para rendimento, boas casas para passar férias, bons prédios no estrangeiro, dinheiro, rendimentos para passear, e até, para terem boas companhias em cada terra para aí passar boas férias?

E como se hão-de chamar aqueles que nem tão pouco têm casa para habitação sua e dos familiares e não pertencem ao partido socialista?

Mas, em sendo assim, Sr. Alegre, qual é o partido dos pobres?

Diz Manuel Alegre que aquela grande figura da Igreja—o Cardinal, já se manifestou se está com a opressão se está com os pobres.

Perguntamos nós porque desconhecemos: o Sr. Cardinal já a aconselhou alguém a dar o seu voto ao Partido Socialista? Onde fez teita essa proclamação que nós gostaríamos de ver, até para nossa orientação, porque nisso estamos interessados?...

Como é ardilosa a propaganda do partido socialista para levar os incautos...

A palavra socialismo é, de facto, convidativa, é linda. A doutrina praticada é que tem sido desastrosa, é indesejável.

—Agora, quanto a economia, diz Mário Soares: O povo sabe o que vamos fazer, tendo em conta o nosso passado. Tendo em conta o passado, o povo não pode querer mais aquele governo.

Pois aqui é que está. É preciso ter lata, ter coragem para vir lembrar o que fizeram de bem para o Povo Português os governantes socialistas!

Pois não o disse, há bem pouco tempo, o Presidente da República, que, nos últimos seis meses, a divida nacional teve um grande aumento? Pois não disse que cada português deve à volta de vinte contos ao estrangeiro?

Mas quem governa melhor: quem paga dívidas ou quem contrai mais dívidas? Qual será o português que querará ver regressar ao governo aqueles que nos levaram à banca rota?

Se há algum, ou é muito ignorante ou muito traidor.

Cremos bem que os socialistas não contam com o apoio daquela Igreja que para eles não existe. Pois, se não existe Deus, como há-de existir a sua Igreja? E por isso não podem contar com Ela para lhe servir de moleta.

Economicamente, porque caíram os governos socialistas?

O I, porque não teve apoio nem crédito. O II, porque traiu a sua palavra, a sua promessa, o compromisso que tinha tomado com o C.D.S. para ser honestamente sério e não foi. Quis servir a dois senhores opostos, ao mesmo tempo, e isso é impossível.

E que houve tão má administração em alguns ministérios, está-se agora a verificar com grandes délices, segundo o que vimos lendo nos jornais, mas que parece que o governo está interessado em chamar a si as contas e já está a fazê-lo em alguns ministérios e a encontrar grandes délices.

É bom que se ponha a descoberto e se saiba quem é honesto e quem o não é. Parece que, segundo rumores e manifestos, o partido socialista não se pode firmar na moleta da Igreja Católica, que já o conhece bem de mais.

Mesmo, a Acção da Igreja Católica, não é fabricante de moletas para os Partidos. Não se baixará nem se dedicará a essa baixaza.

Mas orientar, é seu dever de consciencial...

ANGELA

Por esse mundo além

- Chocou com um monte um avião militar norte-americano e morreram os seus 18 passageiros.
- O Chile vai vender à China, nos próximos três anos, 90 mil toneladas de cobre.
- Os países de Leste devem à OCDE cerca de 51 milhões de dólares, sendo a União Soviética o maior devedor, com 19 200 milhões.
- Inundações na Tailândia danificaram cerca de 500 mil hectares de culturas de arroz e fizeram 85 mortos e dezenas de desaparecidos.
- Está em liberdade sob caução um jovem americano de 18 anos, acusado de chantagem que diz ter aprendido na TV.
- Uma viúva inglesa, cujo marido morrerá na batalha de El Alamein, durante a 2.ª guerra mundial, encontrou agora no bolso da farda, exposta na cripta do mausoléu, a sua certidão de casamento (em 1941), que lhe dará direito a reclamar de novo a herança: uma quinta em Birmingham, uma casa em Londres e a pensão de sangue.
- Explodiu, no porto de Singapura, um petroleiro grego e houve cerca de 50 mortos e 100 feridos.
- As autoridades soviéticas expulsaram o único correspondente austríaco que havia na URSS, por causa das suas relações com dissidentes.

FOTO Sampaio
propriedade e direcção técnica de
Manuel Figueiredo Sampaio
TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco
POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela
Tudo para a Fotografia
Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541